

## Ações com idosos para a prevenção da COVID-19

### *Actions with the elderly to prevent COVID-19*

Elaine Amaral de Paula<sup>1</sup>

Vitória Catarine da Silva Leal<sup>2</sup>

Bruna do Nascimento Magalhães<sup>3</sup>

Rita de Cássia Aguiar Sousa<sup>4</sup>

Renata Cristina Condé<sup>5</sup>

Camila Calixto do Amaral<sup>6</sup>

Franciane de Moura Simões<sup>7</sup>

**Resumo:** A população idosa foi considerada a mais prejudicada durante a pandemia, devido a imunidade reduzida, comorbidades e complexidade das estratégias de prevenção da infecção do SARS-Cov-2. O objetivo deste relato foi descrever a experiência de discentes do curso técnico em enfermagem na promoção de educação em saúde voltada para o autocuidado e prevenção de transmissão e infecção por SARS-Cov-2. Trata-se de um estudo descritivo fundamentado no relato de experiência de discentes participantes de um projeto de extensão que visou promover educação em saúde como estratégia à prevenção da COVID-19 entre a população idosa. Dentre os 717 (100%) contatos telefônicos de idosos, 277 ligações (38,6%) foram efetivamente atendidas, 156 (21,8%) se recusaram a participar e 284 (39,6%) não atenderam a ligação em até três tentativas de contato. A participação dos discentes do curso técnico de enfermagem neste projeto possibilitou o desenvolvimento das práticas de acolhimento e vínculo com a comunidade local.

**Palavras-chave:** infecções - Coronavírus; assistência a Idosos; enfermagem.

**Abstract:** The elderly population was considered the most affected during the pandemic, due to the reduction in immunity, comorbidities, and the complexity of the prevention strategies for SARS-Cov-2 infection. The main purpose of the present report is to describe the experience of the practical nursing students in promoting healthcare education aiming the self-care to prevent transmission and

<sup>1</sup> Doutora, Coordenadora do Projeto de Extensão. Professora no IF Sudeste MG - Campus Barbacena. E-mail: [elaine.amaral@ifsudestemg.edu.br](mailto:elaine.amaral@ifsudestemg.edu.br)

<sup>2</sup> Estudante do Curso Técnico em Enfermagem - IF Sudeste MG - Campus Barbacena. E-mail: [vitorialeal476@gmail.com](mailto:vitorialeal476@gmail.com)

<sup>3</sup> Enfermeira, Especialista em Gerenciamento de Enfermagem na Rede Básica. Professora no IF Sudeste MG. E-mail: [bruna.magalhaes@ifsudestemg.edu.br](mailto:bruna.magalhaes@ifsudestemg.edu.br)

<sup>4</sup> Enfermeira. Professora no IF Sudeste MG - Campus Barbacena. E-mail: [rita.aguiar@ifsudestemg.edu.br](mailto:rita.aguiar@ifsudestemg.edu.br)

<sup>5</sup> Enfermeira. Mestranda em Educação - Professora no IF Sudeste MG - Campus Barbacena. E-mail: [renata.conde@ifsudestemg.edu.br](mailto:renata.conde@ifsudestemg.edu.br)

<sup>6</sup> Estudante do Curso Técnico em Enfermagem - IF Sudeste MG - Campus Barbacena. E-mail: [camilaamaralsd@gmail.com](mailto:camilaamaralsd@gmail.com)

<sup>7</sup> Estudante do Curso Técnico em Enfermagem - IF Sudeste MG - Campus Barbacena. E-mail: [francianem.simoies@gmail.com](mailto:francianem.simoies@gmail.com)

infection by SARS-Cov-2. This is a descriptive study based on the report of students participating in an extension project that aimed at promoting health education as a strategy to prevent COVID-19 among the elderly population. Among the 717 (100%) telephone contacts, 277 calls (38.6%) were effectively answered, 156 (21.8%) participants refused to take part in the survey and 284 (39.6%) calls were not answered after, at least, three contact attempts. The participation of the practical nursing students in this project allowed the development of welcoming and bonding practices with the local community.

**Keywords:** Coronavirus Infections; old Age Assistance; nursing.

## 1 INTRODUÇÃO

A quarentena foi uma estratégia de controle à pandemia do COVID-19 apoiada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), considerando que a implementação precoce desta medida em combinação com outras ações de saúde pública são efetivas para reduzir morbimortalidade relacionado ao novo vírus (NUSSBAUMER-STREIT *et al.*, 2020).

Do mesmo modo, a higiene das mãos é considerada uma medida preventiva eficaz. Estudos recentes evidenciam que a educação, assim como também a disponibilização de produto alcoólico antisséptico para as mãos e o feedback do desempenho da lavagem das mãos podem aumentar a adesão à higiene adequada. Ademais, o uso de luvas, máscaras, a proteção ocular e a desinfecção de superfícies também são importantes medidas para evitar a propagação de vírus respiratórios (BURCH; BUNT, 2020; GOULD *et al.*, 2020).

Desde o início da pandemia, verificou-se que a população mais prejudicada foram os idosos, uma vez que o processo de envelhecimento causa a diminuição das funções imunológicas e predisposição para doenças crônicas, tornando-os mais vulneráveis ao vírus. Sobretudo, portadores de doenças crônicas possuem maior probabilidade de desenvolverem quadros mais graves da COVID-19 em consequência do maior comprometimento do sistema imune (MORAES *et al.*, 2020).

Cabe ressaltar que no cotidiano dos idosos, as aplicações das estratégias de prevenção da infecção do SARS-Cov-2 podem ser consideradas complexas ou demoradas. Diante deste cenário, em maio de 2020, professores, pesquisadores, técnicos administrativos e alunos das áreas de Enfermagem e Química do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais, *Campus*

Barbacena em parceria com a atenção primária do município desenvolveram o Projeto de Extensão "Em isolamento: o cuidado que aproxima", que teve como principais ações a orientação para o autocuidado de idosos em isolamento domiciliar e o fornecimento de insumos para higiene pessoal.

O objetivo do presente relato de experiência foi descrever a experiência de discentes do curso técnico em enfermagem na promoção de educação em saúde voltada para o autocuidado e prevenção de transmissão e infecção por SARS-Cov-2., através da utilização de estratégias educativas por meio de contato telefônico, vídeos e folders, além de identificar e encaminhar casos suspeitos de COVID-19 para tratamento e acompanhamento.

## 2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo fundamentado no relato de experiência de discentes participantes de um projeto de extensão que visou promover educação em saúde como estratégia à prevenção da COVID-19 entre a população idosa.

As ações ocorreram entre maio e dezembro de 2020, por meio de uma parceria entre Instituto Federal de Ensino Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG) e a Secretaria de Atenção Primária do município de Barbacena MG.

As equipes de Estratégia Saúde da Família incluem a participação de médico, enfermeiro, técnico em enfermagem e agente comunitário de saúde.

Atualmente, o município de Barbacena possui 25 Equipes de Estratégias Saúde da Família (ESF) e 09 Equipes de Saúde Bucal, distribuídas em 22 UBS, perfazendo uma cobertura em torno de 83% da população geral, considerando Estratégia Saúde da Família com cobertura de 67%.

A equipe responsável pela execução das atividades do projeto foi composta por docentes e discentes das áreas de enfermagem e química do IFET Sudeste MG.

Em um primeiro momento, realizou-se parceria com a coordenação da atenção primária do município através do fornecimento do contato dos idosos cadastrados na

APS no município. Nesta fase, os agentes comunitários em saúde levantaram o contato telefônico de 717 idosos pertencentes a população adscrita.

Após a seleção dos discentes, a equipe iniciou o processo de capacitação específica em relação às recomendações das diretrizes nacionais e internacionais sobre as medidas eficazes de prevenção da transmissão do COVID-19 e também sobre técnicas de educação em saúde. As reuniões foram realizadas por videoconferência e foram baseadas nos protocolos de manejo de COVID na Atenção Primária à Saúde n. 08/2020 (BRASIL, 2020).

Foram realizados cinco encontros com abordagem dos seguintes temas: manejo da COVID-19 na atenção primária, classificação idoso, educação e comunicação em saúde. Ressalta-se que os encontros de capacitação ocorreram de forma virtual e tiveram duração de um mês.

A interação entre os estudantes e os idosos ocorreram por meio de contato telefônico e *WhatsApp* com intuito de conhecer a realidade da população, investigação de sintomas, classificação da gravidade de síndrome gripal (SG) e outras observações relevantes.

A partir das informações iniciais os discentes realizavam um diagnóstico situacional e procediam com o plano de orientação e cuidados subsidiados por um tutorial de teleatendimento construído em conjunto com os docentes durante o período de capacitação.

De acordo com as diretrizes de teleatendimento para manejo da COVID-19, no momento do contato investiga-se a presença de sintomas gripais, tais como: febre, tosse, dor de garganta e dificuldade respiratória. Em caso de resposta afirmativa, avalia-se a gravidade do caso com base nas seguintes variáveis: falta de ar ao repouso/pequenos movimentos, cansaço muito forte e sensação de desmaio.

Os casos classificados como SG grave devem ser encaminhados ao serviço de urgência (SAMU) do município, conforme protocolo. Em caso de SG leve na presença de condições clínicas de risco que indicam avaliação presencial, a saber: febre há mais de dois dias, doenças cardíacas descompensadas, doenças respiratórias

descompensadas, doenças renal crônica (3, 4 e 5), imunossuprimidos e/ou portador de doenças cromossômicas, deve-se encaminhar para avaliação de um profissional da equipe de atenção primária.

Para todos os casos contatados, recomenda-se orientações gerais incluindo: higiene das mãos, etiqueta respiratória e uso adequado de máscara facial. Para tanto, além do contato telefônico foram elaborados três vídeos com conteúdos informativos para divulgação via WhatsApp e folders ilustrativos (Figuras 1 e 2).

Figura 1 - Folder educativo (frente)



Fonte: IF Sudeste MG (2020).

Figura 2 - Folder educativo



Fonte: IF Sudeste MG (2020).

Além das orientações gerais, para casos com indicação específica foi orientado isolamento domiciliar. Em casos suspeitos de COVID-19 e, diante da necessidade de encaminhamentos para os serviços de atenção primária ou urgência e emergência, a unidade básica de saúde foi notificada e registrado motivo, data, hora e o nome do profissional que recebeu a notificação.

Os idosos que manifestavam a necessidade de doação de insumos para higiene pessoal eram cadastrados no sistema de doação do laboratório de química da instituição. Ao final da ligação o discente realizava a classificação da percepção do contato em ruim, regular, boa e ótima, considerando aspectos relacionados a disponibilidade, participação e compreensão das orientações. O tempo de duração das ligações foi registrado em minutos.

A parceria com o laboratório de química do IF Sudeste MG possibilitou a ampliação da abrangência do projeto para ações de produção, captação e distribuição de artigos de higiene como sabão, álcool gel para parte da população contatada que não tinham condições financeiras de adquirir esses produtos. Além

disso, o Projeto contou com a parceria do Programa Mulheres Mil que confecciona máscaras artesanais.

Os discentes pertencentes ao curso de técnico em enfermagem ficaram responsáveis em realizar as ligações e levantamento de informações a respeito do público estudado. Conforme a necessidade apresentada, foram disponibilizados kits de higiene, contendo sabão e álcool antisséptico, produzidos pelos discentes do curso de licenciatura em química. Desta forma, promovendo a interdisciplinaridade entre as áreas de conhecimento, proporcionando um trabalho integrado entre as mesmas para melhor desenvolvimento do projeto (Figuras 3 e 4).

**Figura 3** - Produção de álcool etílico



Fonte: IF Sudeste MG (2020).

Figura 4 - Produção de sabão ecológico



Fonte: IF Sudeste MG (2020).

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades foram realizadas em caráter interdisciplinar entre as áreas de enfermagem e química e por meio da articulação entre instituição de ensino e os serviços de atenção primária do município.

Com a implantação da medida de prevenção através do isolamento social, os idosos que moravam sozinhos passaram a receber poucas ou quase nenhuma visita por parte de familiares como forma de prevenir a infecção pelo coronavírus. Em idosos que não podem realizar suas atividades básicas sozinhos, o referido isolamento se tornou um agravante ainda maior por comprometer não só seu estado emocional como também atividades diárias importantes como horários de higiene, alimentação e etc. (LIMA-COSTA *et al.*, 2020).

As ligações telefônicas foram utilizadas como método escolhido para realizar uma aproximação com a comunidade, evitando riscos de contaminação aos participantes. Este método mostrou-se eficiente para obtenção e transmissão de informações para o público-alvo em diversos locais da cidade em que o projeto foi realizado. A utilização das tecnologias digitais para abordar as necessidades em saúde, trata-se de uma maneira segura frente à pandemia. Tais tecnologias promovem soluções inovadoras de prestação de serviços de saúde, abrindo

oportunidades para o seu uso no caso das epidemias, nesse caso a da COVID-19 (CAETANO *et al.*, 2020). Corroborando, Hammerschmid e Santana (2020), destacaram em seu estudo que a utilização de ferramentas tecnológicas neste momento de pandemia possibilita a aproximação social.

Assim, dentre os 717 (100%) contatos disponibilizados pela secretaria de atenção básica do município, 277 ligações (38,6%) foram efetivamente atendidas, 156 (21,8%) se recusaram a participar e 284 (39,6%) não atenderam a ligação em até três tentativas de contato.

Durante a realização do trabalho, as ligações foram feitas com uma variação de 1(um) a 25 (vinte e cinco) minutos, gastando uma média de 4,5 (quatro e meio) minutos. O discente pode assim observar que dois contatos (0,7%) foram considerados ruins, 33 (11,9%) regular, 68 (24,5%) bom e 174 (62,8%) ótimo.

A idade dos participantes variou entre 60 e 105 anos, sendo que a média de idade de 70,1 anos, portanto a referida população é a mais afetada e com maior probabilidade de complicações. A média de idade converge com outros estudo semelhantes que apresenta estatisticamente a vulnerabilidade dessa faixa etária, demonstrando que população acima de 80 anos ou mais 14,8% dos infectados foram a óbito, comparado a 8,0% entre os idosos de 70 a 79 anos e 8,8% entre aqueles de 60 a 69 anos (BARBOSA *et al.*, 2020).

No presente relato, foram identificados três casos (1,1%) de SG, sendo dois casos leves, dentre eles um com sintomas de tosse, dor de garganta e dificuldade leve para respirar e o outro apenas com sintomas de tosse com sintomas de tosse, dor de garganta e um grave. O terceiro caso classificado como SG grave apresentou quadro de febre, tosse, dor de garganta e sintomas de gravidade, tais como: dificuldade grave para respirar, cansaço intenso e sensação de desmaio.

O caso de SG grave refere-se a uma idosa de 62 anos, diabética, encontrava-se em estado crítico. A senhora estava sozinha em casa com sintomas suspeitos de coronavírus, como: febre (a mais de dois dias), tosse, dor de garganta e dispneia. Diante do quadro clínico foi identificada a SG grave, sendo encaminhada para Atendimento de Urgência (SAMU), onde foi diagnosticada e encaminhada para uma

unidade de Saúde da cidade. Foi posto como paciente suspeito de coronavírus, sendo medicada e tendo alta no mesmo dia, colocando-a em isolamento domiciliar.

No segundo dia, o projeto retomou a ligação para realizar o monitoramento com a senhora. Ela se queixava dos mesmos sintomas, sem nenhum alívio após as medicações. Isso ocorreu até o quinto dia de acompanhamento, onde foi aconselhada a procurar um serviço de Saúde.

Ao voltar a unidade de atenção primária novamente, foi realizado o teste de Sorologia, identificando que a paciente teve contato com o vírus Sars-Cov-2. Ela apresentava-se muito debilitada, com grande comprometimento pulmonar, sendo necessário ser encaminhada para a Unidade de Tratamento Intensivo (UTI), onde permaneceu por alguns dias.

Após 17 dias do aparecimento de sintomas, a senhora apresentou melhora clínica e permaneceu em acompanhamento pela equipe de atenção primária. A idosa contou com o apoio da unidade de atenção primária após a alta hospitalar.

Sabe-se que idosos com comorbidades crônicas apresentam maior letalidade e complicações quando comparados a outras populações (HAMMERSCHMIDT; SANTANA, 2020). Do mesmo modo, idosos que residem sozinhos, necessitam de pessoas de referência para reportarem sobre sua saúde, doença e sentimentos, mostrando o quanto este público precisa de atitudes de consideração e respeito (MENEZES *et al.*, 2020).

Além das ligações de orientação e encaminhamento dos casos suspeitos de síndrome gripal por COVID-19, o projeto distribuiu kits de higiene para cerca de cento e cinquenta idosos participantes do projeto. A retirada foi feita de forma programada no laboratório de química por algum familiar, e houve entrega de kits em instituições de longa permanência para idosos. Desse modo, o projeto distribuiu cerca de cinquenta litros de álcool etílico 80° glicerinado, sessenta litros de sabonete líquido e 130 barras de sabão ecológico para uso em higienização individual.

Nesse sentido, as contribuições deste projeto abrangem a comunidade interna e extensa à instituição. Assim, para os discentes de enfermagem e para os

docentes envolvidos neste projeto fica a lição aprendida durante a pandemia sobre a importância dos saberes voltados aos cuidados de enfermagem. Através do monitoramento dos idosos pelas ligações telefônicas, orientações e atenção foram estabelecidos, trazendo um diferencial para a saúde daquele que estava sendo acompanhado, em consonância a isto os discentes têm uma visão do quanto a profissão deve ser valorizada não só nas questões práticas que envolve o cuidado, mas também no respaldo científico que envolve o ensino, pesquisa e extensão (MENEZES *et al.*, 2020).

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A participação dos discentes do curso técnico de enfermagem neste projeto possibilitou o desenvolvimento das práticas de acolhimento e vínculo com a comunidade local. O acolhimento permitiu ao discente reconhecer e desvendar as necessidades dos idosos em isolamento social, a fim de alterá-las, com objetivo de estimular a autonomia do cuidado quanto à sua saúde.

No que diz respeito ao vínculo, este envolveu um duplo movimento, onde o discente, orientadores e profissionais da instituição tiveram um compromisso com a saúde coletiva de uma comunidade e com a saúde individual dos mais vulneráveis, ou seja, implicou a saúde integral do outro, sujeito, cidadão. O vínculo constituiu-se, por parte dos idosos e sua família, quando este confiou que a equipe poderia contribuir de alguma maneira para a defesa de sua saúde, baseando-se nos princípios de que todo usuário é cidadão de direitos e com autonomia sobre seu corpo e sua saúde.

#### REFERÊNCIAS

BARBOSA, I. R. *et al.* Incidência e mortalidade por COVID-19 na população idosa brasileira e sua relação com indicadores contextuais: um estudo ecológico. **Rev Bras Geriatr Gerontol.** v. 23, n. 1, p. 1-11, 2020. DOI [10.1590/1981-22562020023.200171](https://doi.org/10.1590/1981-22562020023.200171). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbgg/a/84SR89v94tDTH3tdppdDjtj/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 10 jan. 2022.

BRASIL. **Protocolo de Manejo Clínico do Coronavírus (Covid-19) na atenção primária à Saúde**. 8. ed. Brasília: Secretaria de Atenção Primária à Saúde, 2020. Disponível em: <https://www.sbmfc.org.br/wp-content/uploads/2020/04/20200422-ProtocoloManejo-ver08.pdf>. Acesso em: 8 dez. 2021.

BURCH, J.; BUNT, C. Can physical interventions help reduce the spread of respiratory viruses? **Cochrane Clinical Answers**, 2020. Disponível em: <https://www.cochranelibrary.com/cca/doi/10.1002/cca.2965/full>. Acesso em: 8 dez. 2021.

CAETANO, R. *et al.* Desafios e oportunidades para telessaúde em tempos da pandemia pela COVID-19: uma reflexão sobre os espaços e iniciativas no contexto brasileiro. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 36, n. 5, p. 1-16, 2020. DOI [10.1590/0102-311X00088920](https://doi.org/10.1590/0102-311X00088920). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/swM7NVTTrnYRw98Rz3drwpJf/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 12 dez. 2021.

LIMA-COSTA, M. F. *et al.* Distanciamento social, uso de máscaras e higienização das mãos entre participantes do Estudo Longitudinal da Saúde dos Idosos Brasileiros: iniciativa ELSI-COVID-19. **Cad. Saúde Pública**, v. 36, supl. 3, p. 1-13, 2020. DOI [10.1590/0102-311X00193920](https://doi.org/10.1590/0102-311X00193920). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/q4Zn6d6RtBMWR78fntMMJxj/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 12 dez. 2021.

GOULD, D. J. *et al.* Interventions to improve hand hygiene compliance in patient care. **Cochrane Database of Systematic Reviews**, v. 9, n. 1, p. CD005186, 2017. DOI <https://doi.org/10.1002/14651858.cd005186.pub4>. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28862335>. Acesso em: 12 dez. 2021.

HAMMERSCHMIDT, K. S. A; SANTANA, R. F. Saúde do idoso em tempos de pandemia Covid-19. **Cogitare enferm.**, v. 25, e72849, 2020. DOI [10.5380/ce.v25i0.72849](https://doi.org/10.5380/ce.v25i0.72849). Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/72849/pdf>. Acesso em: 12 dez. 2021.

MENEZES, T. M. O.; FREITAS, A. V. S.; PEDREIRA, L.C.; AMARAL, J. B. Telemonitoramento a instituições de longa permanência para idosos frente às infecções por coronavírus e COVID-19. **Rev Bras Enferm.**, v. 73, e20200350, 2020. DOI [10.1590/0034-7167-2020-0350](https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0350). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/s8kRvPGwWqgLV8SJnHb77gt/?lang=en>. Acesso em: 12 dez. 2021.

MORAES, C. L. *et al.* Violência contra idosos durante a pandemia de Covid-19 no Brasil: contribuições para seu enfrentamento. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 1, p. 4177-4184, 2020. DOI [10.1590/1413-812320202510.2.27662020](https://doi.org/10.1590/1413-812320202510.2.27662020). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/xwYtcGKkhm3wvMT5hK4kqPL/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 12 dez. 2021.

NUSSBAUMER-STREIT, B. *et al.* Quarantine alone or in combination with other public health measures to control COVID-19: a rapid review. **Cochrane Database of Systematic Reviews**, v. 4, n. 1, p. 1465-1858, 2020. DOI [10.1002/14651858.CD013574](https://doi.org/10.1002/14651858.CD013574). Disponível em: <https://www.cochranelibrary.com/cdsr/doi/10.1002/14651858.CD013574/epdf/full>. Acesso em: 12 dez. 2021.

Trabalho submetido em: 24 maio 2021.

Aceito em: 6 dez. 2021.



Av. Tenente Raimundo Rocha nº 1639  
Bairro Cidade Universitária - Juazeiro do  
Norte - Ceará - CEP 63048-080

[ufca.edu.br](http://ufca.edu.br)



Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/).



[proex.ufca.edu.br](http://proex.ufca.edu.br)

[periodicos.ufca.edu.br/ojs/index.php/entreacoes](http://periodicos.ufca.edu.br/ojs/index.php/entreacoes)

+55 (88) 3221-9286

e-ISSN 2675-5335